



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte abertura por toda a curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2034 e 2026 saiu de -41,00 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -52,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 7,21% a.a. (ante 6,81 % a.a. na semana anterior).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em leve queda. No dia 28/11, o índice IDEX-DI encerrou em 1,82% (vs. 1,84% no dia 21/11). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 39,66 bps, ante 45,86 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 1.156 milhões (vs. R\$ 1.017 na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 941 milhões (vs. R\$ 797 milhões), em CRIs foi de R\$ 224 milhões (vs. R\$ 222 milhões) e em CRAs foi de R\$ 374 milhões (vs. R\$ 277 milhões).

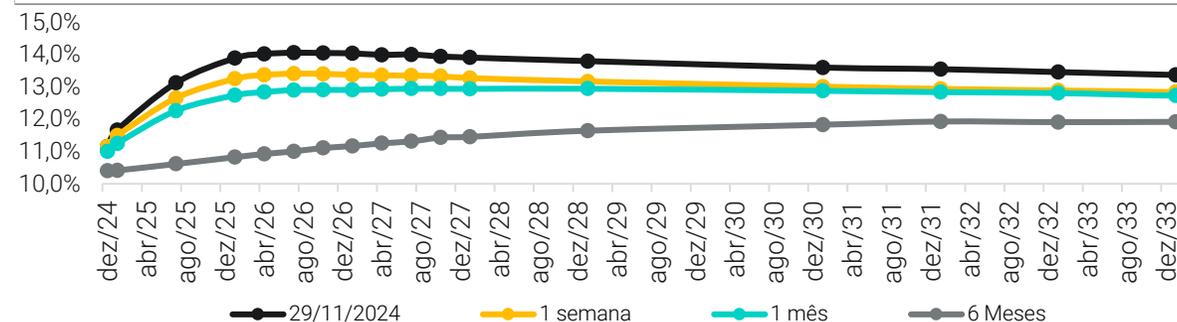
Destaque da Semana: Na semana, a taxa de câmbio encerrou em cerca de 6 reais por dólar (depreciação de 3,3%), o maior nível da história do Real, enquanto praticamente toda a curva de juros abriu cerca de 100bps, com expectativas de que a taxa Selic atinja 15%.

O que esperar para a próxima semana?

Nos EUA, o destaque será o principal relatório de emprego, *nonfarm payroll* na 6ª-feira. Também será divulgado o Livro Bege na 4ª-feira.

No Brasil, o foco será a divulgação do PIB do 3T24 na 3ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Panorama da semana

Seção 2

Títulos Públicos

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Destaque da semana

Seção 6

O que esperar para a semana seguinte

Seção 7

Publicações recentes em destaque



Seção 1

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Na semana, os destaques foram:

Semana agitada no **Brasil**. O mercado reagiu negativamente ao pacote de contenção de despesas e à proposta de isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Diante do ajuste fiscal lido como insuficiente, a taxa de câmbio atingiu o maior nível da história do Real, a curva de juros abriu cerca de 1,0 p.p. na semana. No cenário **internacional**, Donald Trump anunciou Scott Bessent como futuro Secretário do Tesouro dos Estados Unidos – indicação bem avaliada pelo mercado.

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 02: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP ¹	2023	2024E	2025E
PIB (var. %)	2,9%	3,4%	2,0%
Selic (% a.a.)	11,75%	11,75%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,6%	5,0%	4,7%
Dólar (R\$/US\$)	4,86	5,70	5,50

Juros e inflação

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte abertura por toda a curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2034 e 2026 saiu de -41,00 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -52,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 7,21% a.a. (ante 6,81 % a.a. na semana anterior).

No Leste Europeu, as tensões continuaram a aumentar com o uso de mísseis de longo alcance pela Ucrânia e de mísseis balísticos não nucleares de médio alcance pela Rússia. No Oriente Médio, foi acordado um cessar-fogo entre Israel e o Hezbollah, uma medida vista como positiva para o fim do conflito na região.

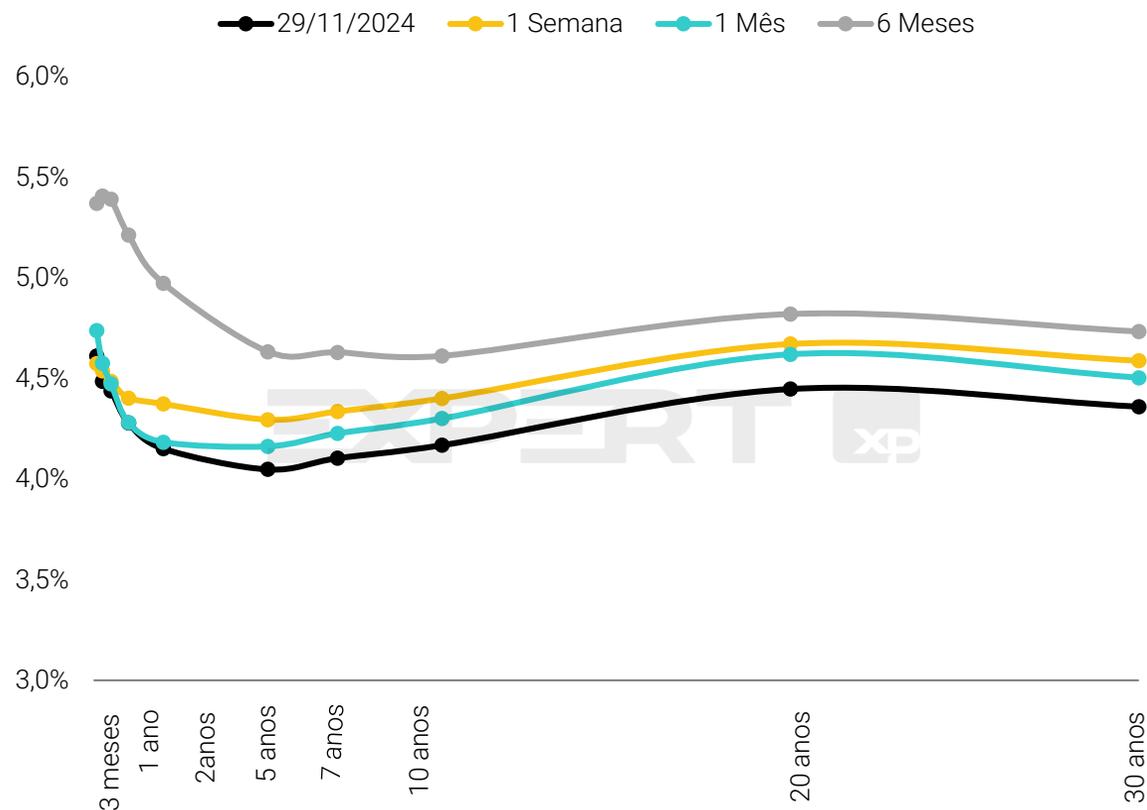
Nos EUA, em uma semana de menor liquidez devido ao feriado de Ação de Graças, a incerteza em relação ao cumprimento da meta de inflação de 2% se intensificou. A alta de 0,4% mês a mês nos gastos dos consumidores e a elevação de 0,3% mês a mês no PCE (índice de preços ao consumidor mais utilizado pelo Federal Reserve) reforçaram a percepção de aquecimento da economia americana. Na política, Donald Trump ameaçou elevar tarifas sobre importações de produtos provenientes do Canadá, China e México.

No Brasil, o destaque foi a divulgação do plano de contenção de R\$ 70 bilhões em despesas entre 2025 e 2026 pelo governo, que envolveu mudanças no crescimento do salário mínimo, emendas parlamentares e alterações no BPC/LOAS. No entanto, o plano de cortes de gastos foi considerado insuficiente, e a proposta de isentar pessoas que recebem até R\$ 5 mil do pagamento de imposto de renda aumentou a percepção de expansão fiscal.

Com isso, o DI jan/26 encerrou em 13,89% (64bps no comparativo semanal); DI jan/27 em 14,04% (66,5bps); DI jan/29 em 13,8% (63bps); DI jan/31 em 13,6% (59bps); DI jan/34 em 13,37% (53bps), e o dólar terminou em R\$ 5,98/US\$ (+3,0%).

Mercado internacional

Figura 03: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries



Acompanhe aqui os principais temas do mercado internacional.

Figura 04: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

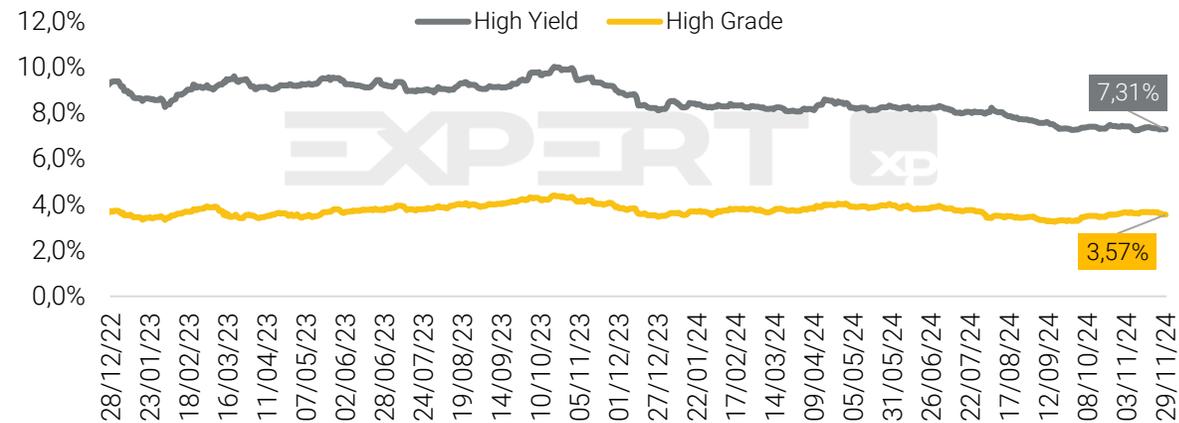


Figura 05: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 06: Curva DI Futuro

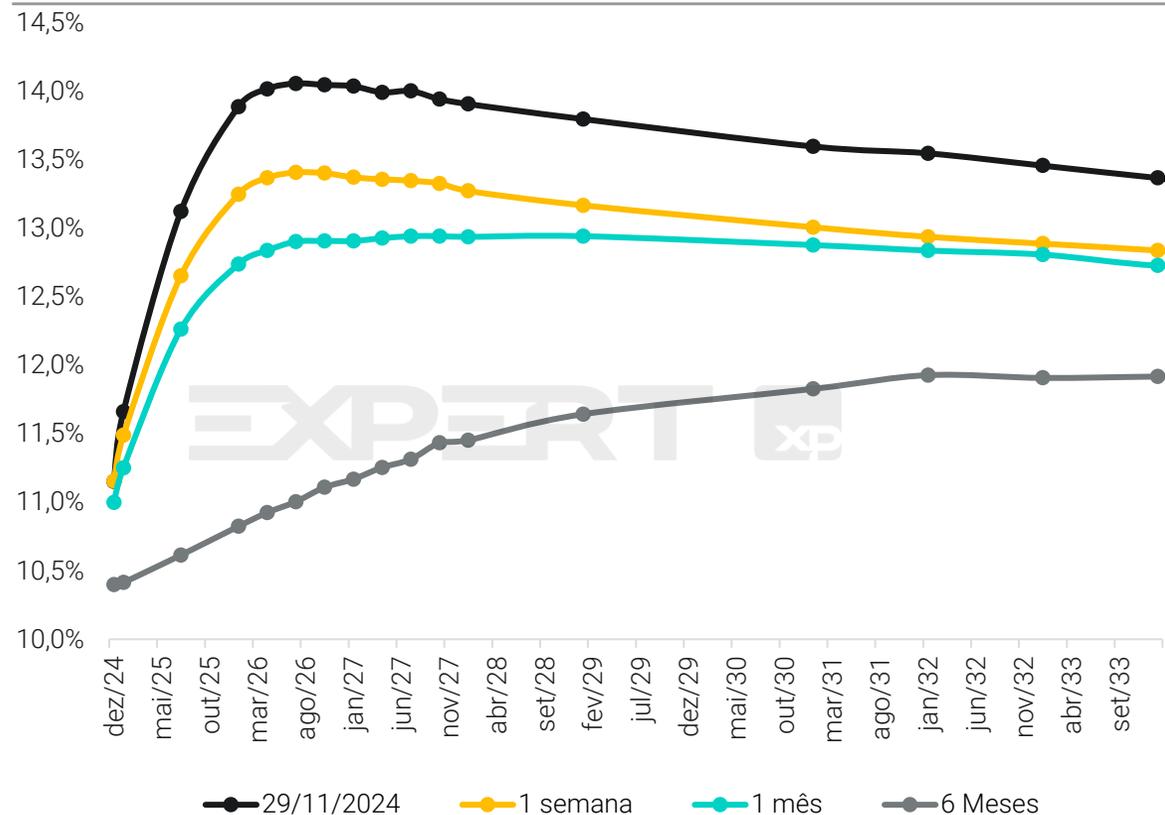
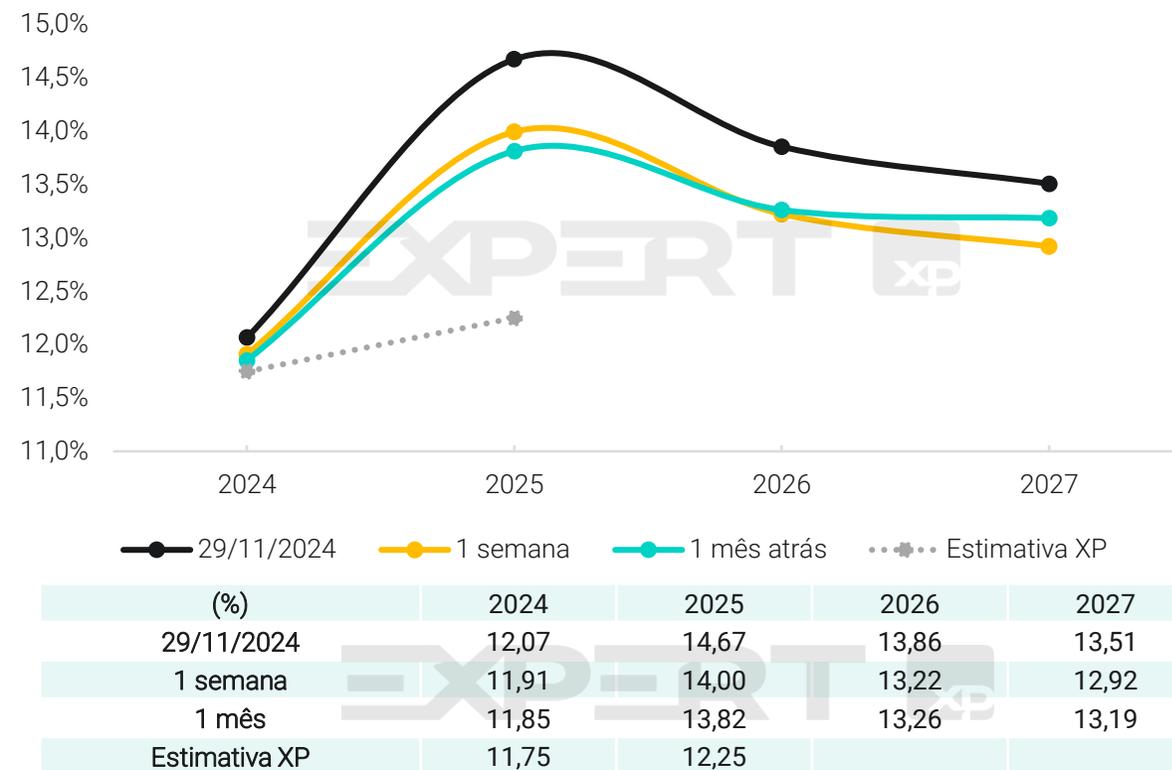


Figura 07: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 08: Curva NTN-B

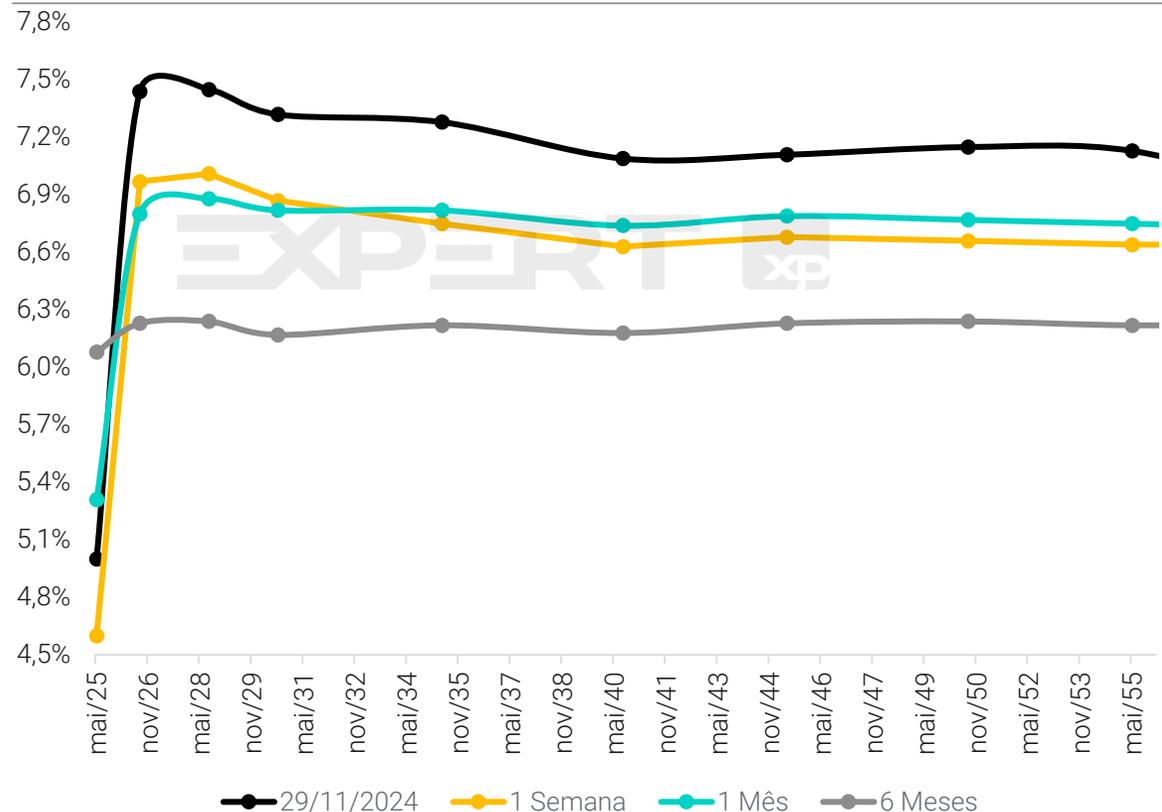
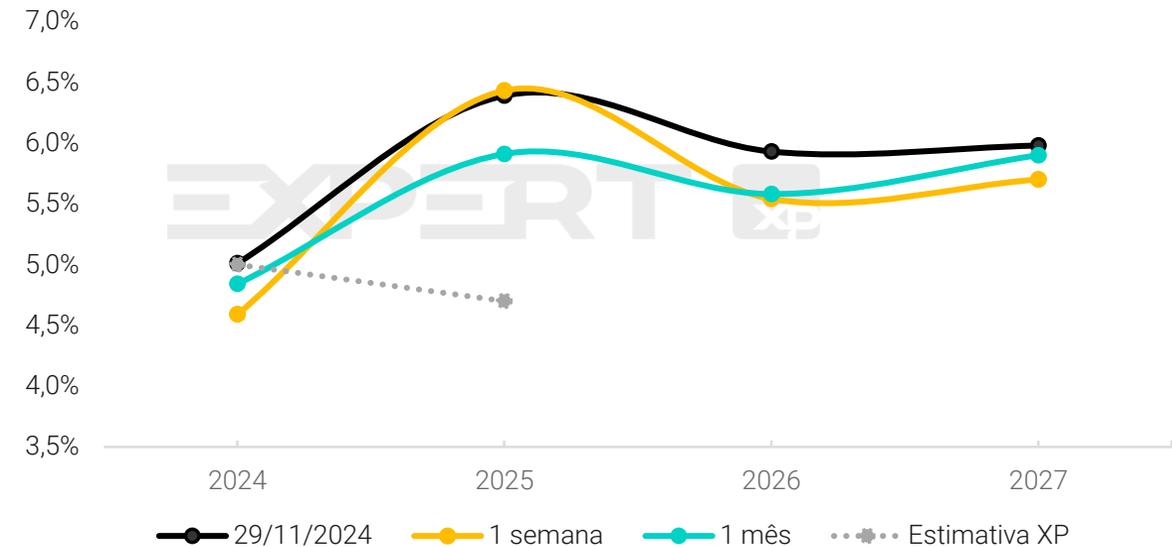


Figura 09: Inflação Implícita (Esperada - %)



(%)	2024	2025	2026	2027
29/11/2024	5,01	6,39	5,93	5,98
1 semana	4,59	6,43	5,54	5,70
1 mês	4,84	5,91	5,58	5,90
Estimativa XP	5,00	4,70		

A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 2

Títulos Públicos – Leilões

Leilões

Figura 10: Leilões da semana – NTN-B e LFT

26/11/2024	Ofertado			Colocado			
Título	Vencimento	Quantidade	Δ Leilão anterior	Quantidade	%Colocado x Oferta	Taxa (% a.a.)	Financeiro (R\$ mi)
NTN-B	15/05/2029	750.000	400%	750.000	100%	6,9500	3.898,80
NTN-B	15/05/2035	500.000	0%	500.000	100%	6,7790	2.069,80
NTN-B	15/08/2060	150.000	0%	150.000	100%	6,6498	611,80
LFT	01/09/2027	150.000	0%	150.000	100%	0,0470	2.346,40
LFT	01/12/2030	500.000	0%	500.000	100%	0,1249	8.393,40
Total		2.050.000		2.050.000			17.320,20

Figura 11: Leilões da semana – LTN e NTN-F

28/11/2024	Ofertado			Colocado			
Título	Vencimento	Quantidade	Δ Leilão anterior	Quantidade	%Colocado x Oferta	Taxa (% a.a.)	Financeiro (R\$ mi)
LTN	01/04/2025	150.000	-85%	0	0%	0,0000	0,00
LTN	01/10/2026	150.000	-85%	0	0%	0,0000	0,00
LTN	01/07/2028	150.000	-85%	150.000	100%	13,8750	94,40
LTN	01/01/2030	150.000	-85%	150.000	100%	13,7841	78,20
NTN-F	01/01/2031	150.000	0%	0	0%	0,0000	0,00
NTN-F	01/01/2035	150.000	0%	0	0%	0,0000	0,00
Total		900.000		300.000			172,60

Figura 12: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 29/11/2024)

<p><u>NTN-B 2028</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,294%</p> <p>Variação Semanal -0,75%</p> <p>Variação mensal -0,26%</p>	<p><u>NTN-B 2029</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,16%</p> <p>Variação Semanal -0,86%</p> <p>Variação mensal -0,21%</p>	<p><u>NTN-B 2045</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 6,83%</p> <p>Variação Semanal -1,73%</p> <p>Variação mensal -0,35%</p>	<p><u>NTN-B 2055</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 6,81%</p> <p>Variação Semanal -2,44%</p> <p>Variação mensal -0,89%</p>
<p><u>LFT 2028</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração Selic + 0,07%</p> <p>Variação Semanal 0,27%</p> <p>Variação mensal 0,76%</p>	<p><u>LFT 2030</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração Selic + 0,12%</p> <p>Variação Semanal 0,27%</p> <p>Variação mensal 0,76%</p>	<p><u>LTN 2026</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 13,8%</p> <p>Variação Semanal -0,42%</p> <p>Variação mensal -0,18%</p>	<p><u>LTN 2027</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 14,0%</p> <p>Variação Semanal -1,27%</p> <p>Variação mensal -1,33%</p>
<p><u>LTN 2028</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 13,9%</p> <p>Variação Semanal -1,77%</p> <p>Variação mensal -1,71%</p>	<p><u>LTN 2030</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 13,8%</p> <p>Variação Semanal -2,44%</p> <p>Variação mensal -2,14%</p>	<p><u>NTN-F 2031</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 13,7%</p> <p>Variação Semanal -2,24%</p> <p>Variação mensal -1,84%</p>	<p><u>NTN-F 2033</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração 13,5%</p> <p>Variação Semanal -2,76%</p> <p>Variação mensal -2,27%</p>

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 13: Retorno acumulado de títulos públicos vs. outros ativos do mercado

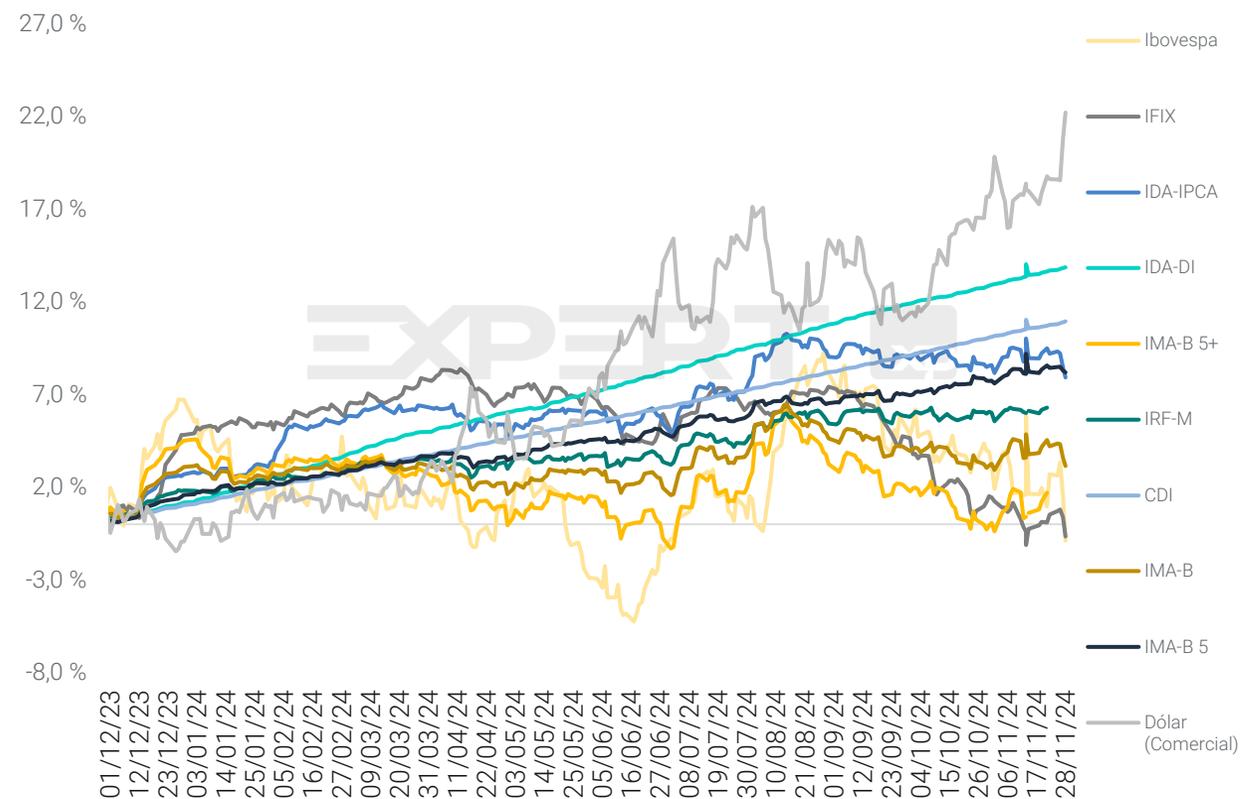


Figura 14: Retorno acumulado dos principais índices de renda fixa vs. renda variável¹

Índice	12 meses	Acum. Ano (01/jan-28/nov)	Na semana (22/nov a 28/nov)
Dólar (Comercial)	22,21 %	23,37 %	2,89 %
CDI	10,94 %	9,81 %	0,21 %
IDA-DI	13,85 %	12,54 %	0,19 %
IMA-B 5	8,19 %	6,51 %	-0,34 %
IFIX	-0,65 %	-5,22 %	-0,74 %
IRF-M	5,51 %	3,61 %	-0,74 %
IMA-B	3,14 %	0,04 %	-1,35 %
IDA-IPCA	7,93 %	5,09 %	-1,43 %
Ibovespa	-0,89 %	-7,14 %	-1,82 %
IMA-B 5+	-0,43 %	-4,72 %	-2,09 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico. Por fim, o IFIX é composto pelas cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários listados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

Crédito Privado

Figura 15: Debêntures não incentivadas

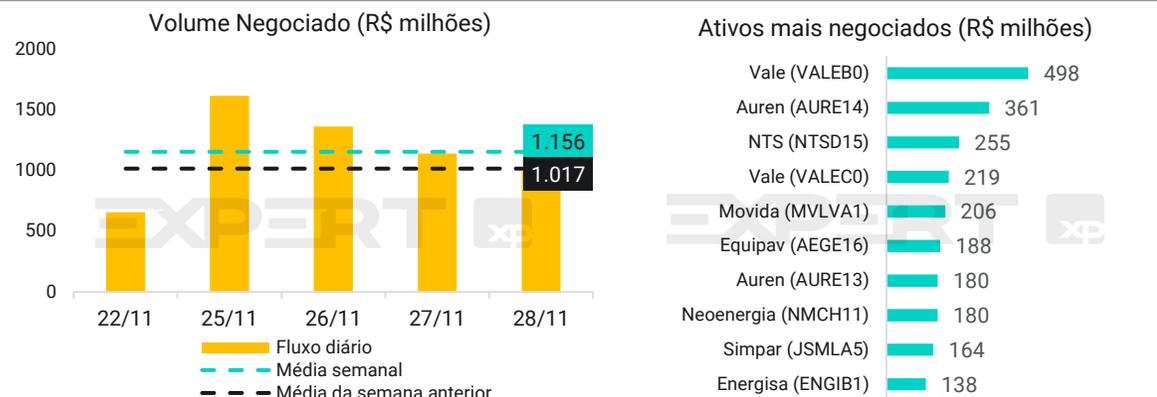


Figura 17: Debêntures incentivadas

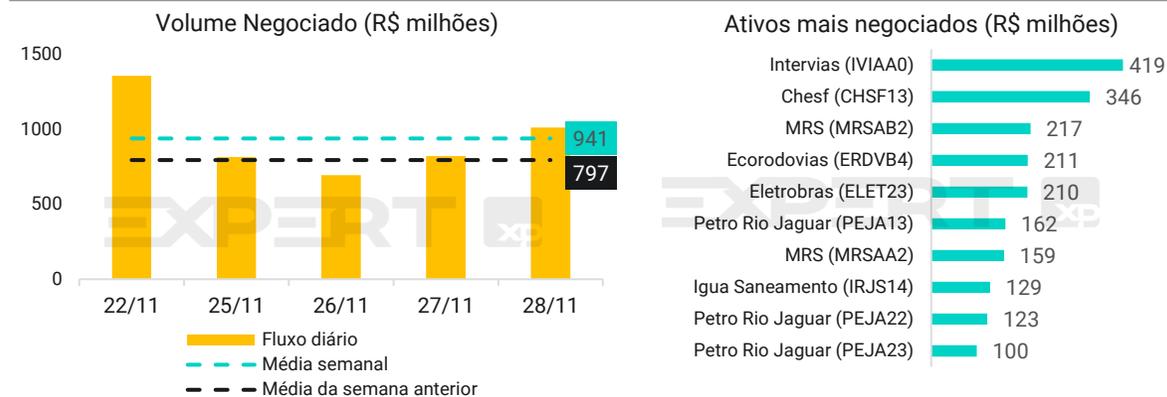


Figura 16: CRIs

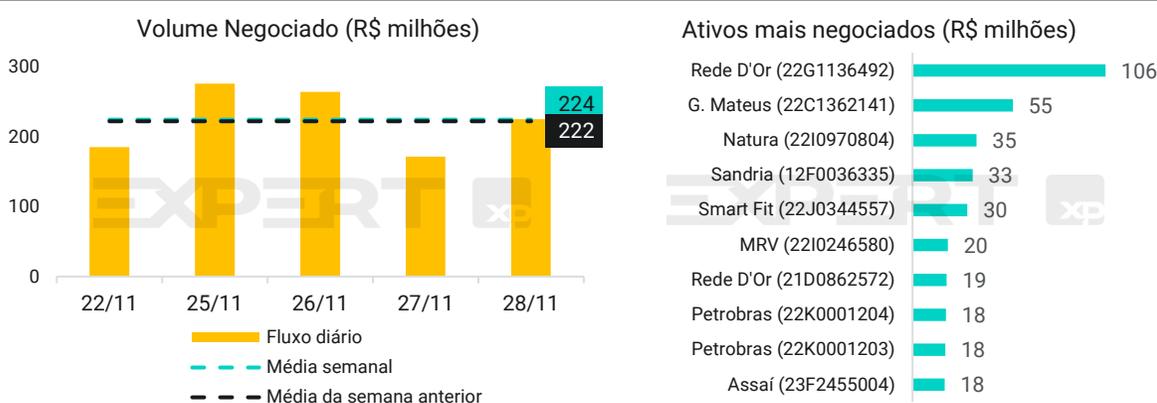
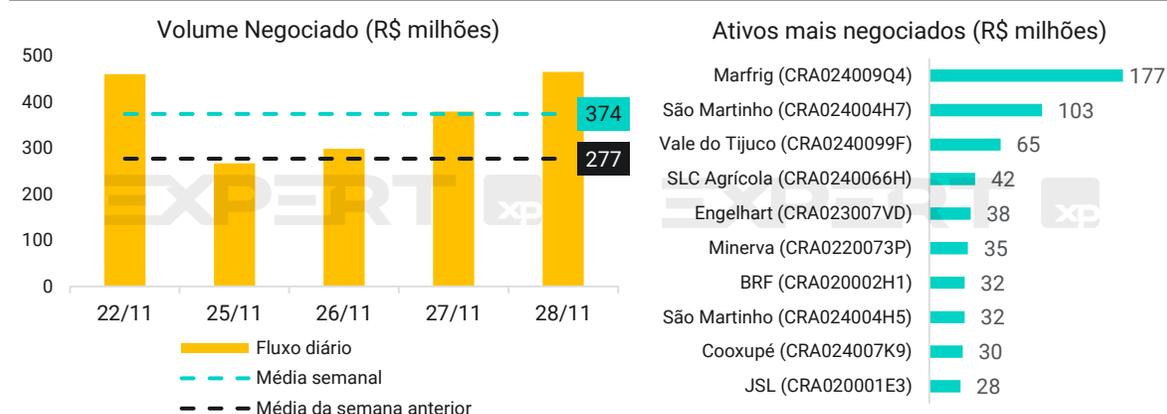


Figura 18: CRAs



Crédito Privado

Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light e ex-Americanas)

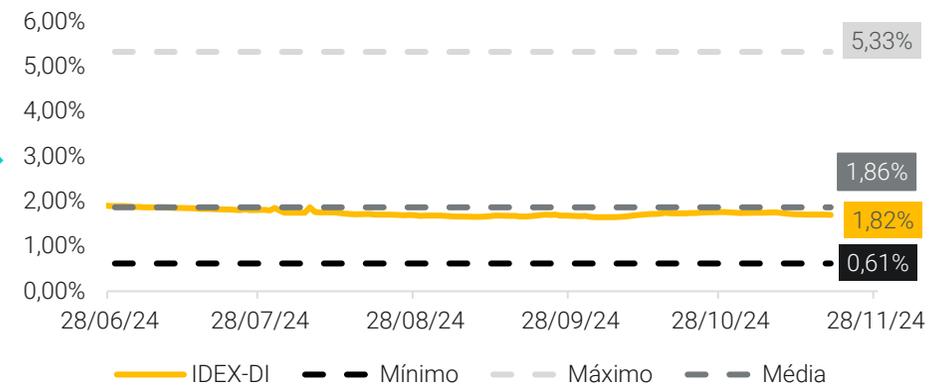
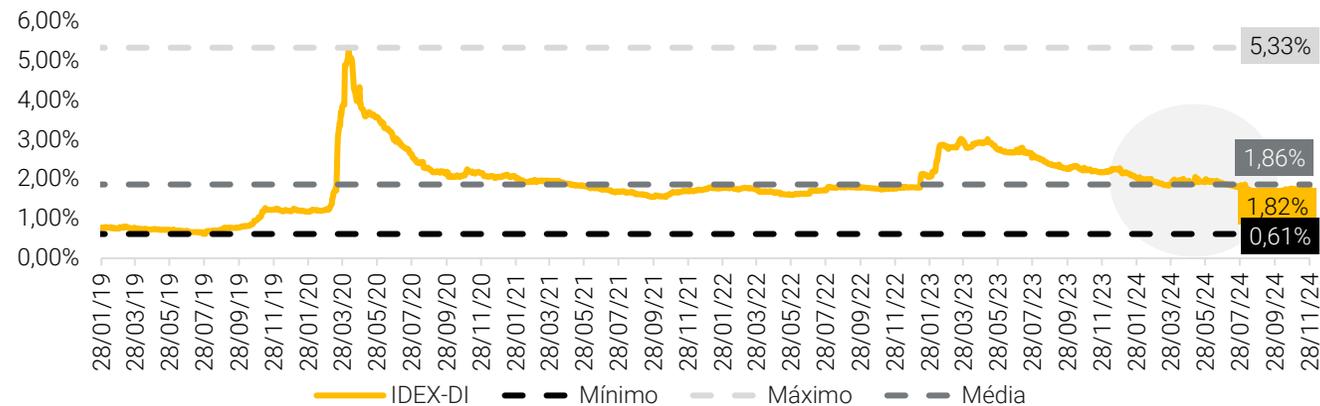
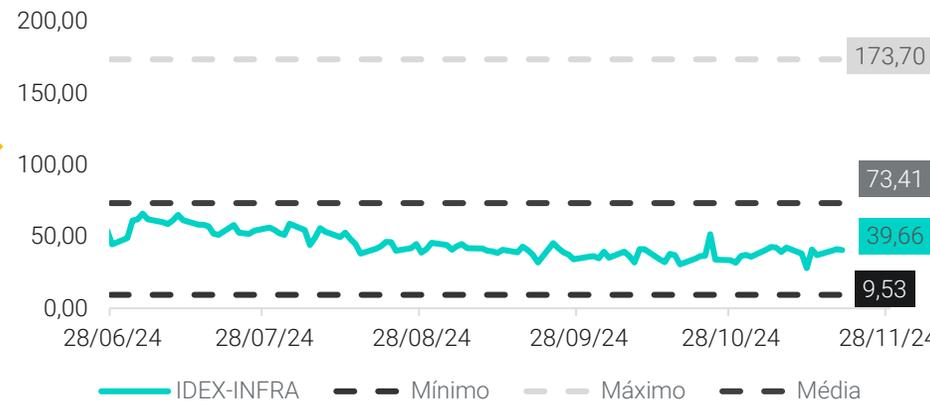
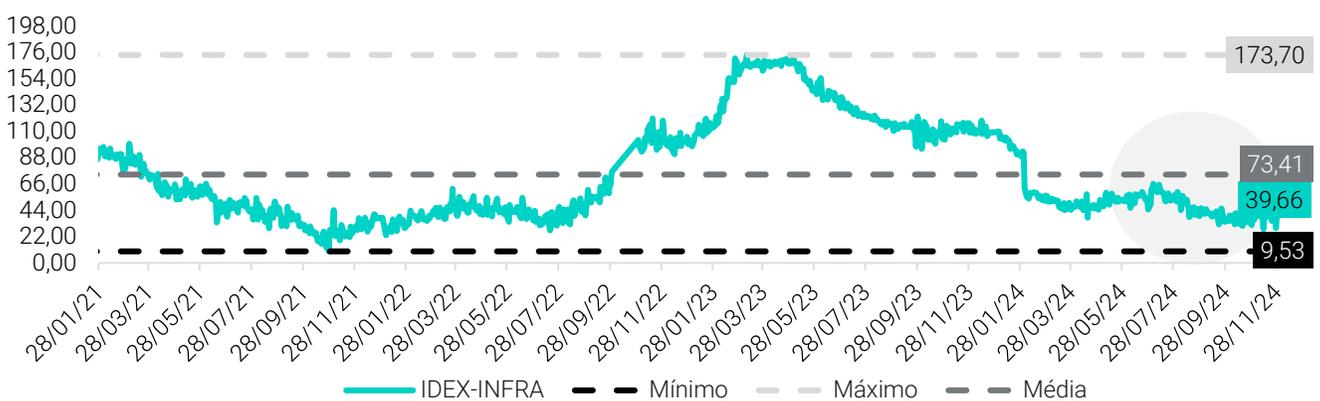


Figura 20: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

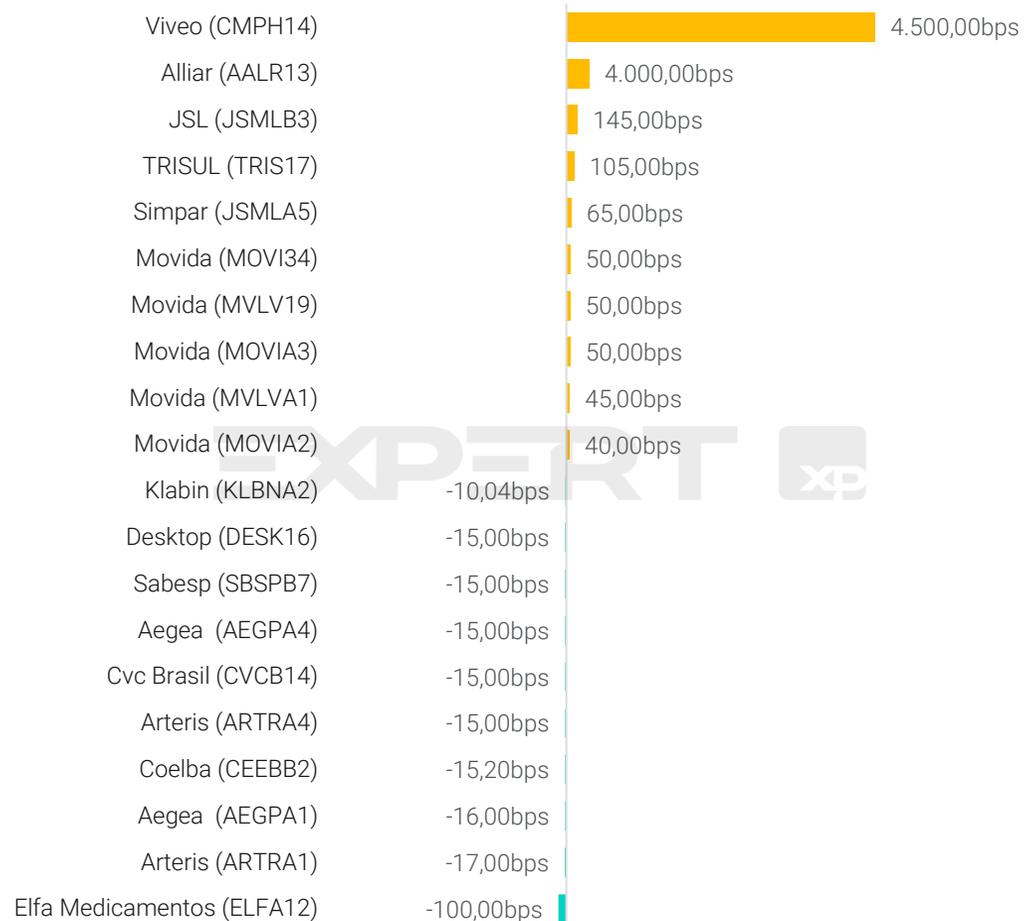
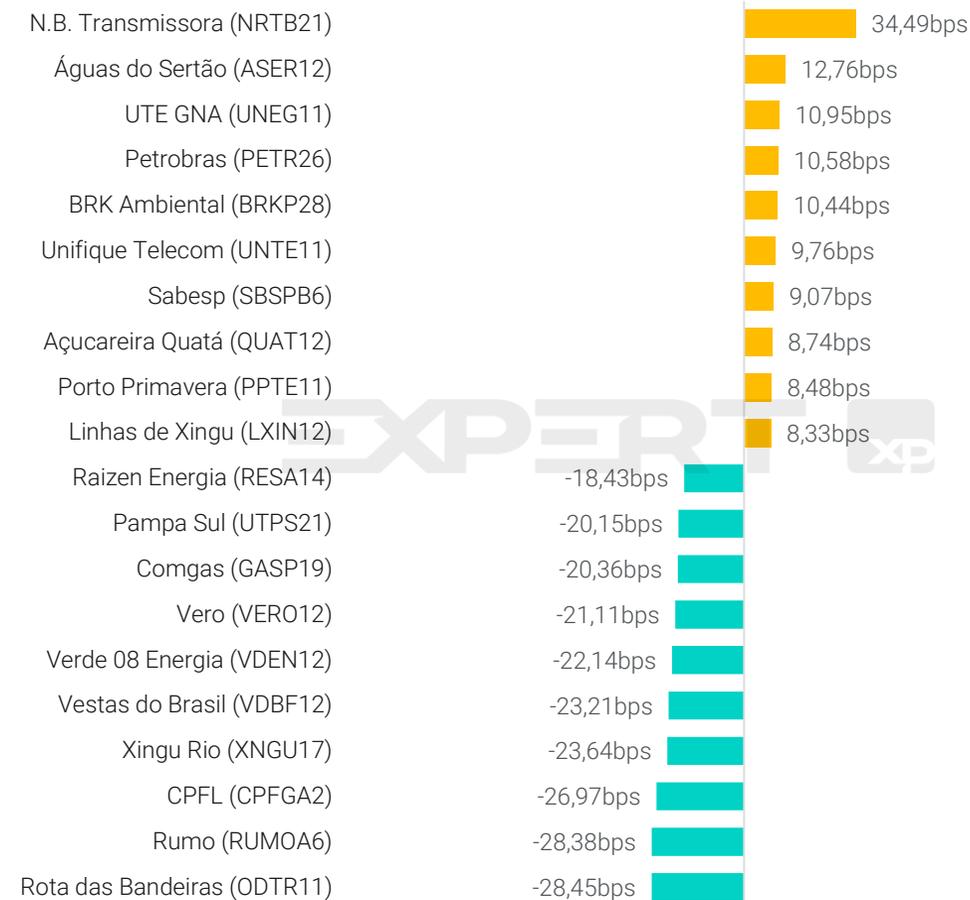


Figura 22: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 23: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Companhia Energética de São Paulo	22/nov	S&P Global	BB / CreditWatch Neg.	BB / Estável	Global	↗
Companhia Energética de São Paulo	22/nov	S&P Global	brAAA / CreditWatch Neg.	brAAA / Estável	Nacional	↗
Banco Topázio S.A.	22/nov	Moody's Local	A-.br / Estável	A.br / Estável	Nacional	↗
Kora Saúde Participações S.A.	22/nov	Fitch	A(bra) / Estável	A-(bra) / Negativa	Nacional	↘
Bivi Holding S.A.	25/nov	S&P Global	-	brA+ / Estável	Nacional	Novo
IRB-Brasil Resseguros S.A.	25/nov	S&P Global	brAA+ / Negativa	brAA+ / Estável	Nacional	↗
Companhia Energética de Minas Gerais	26/nov	S&P Global	BB- / Estável	BB- / Positiva	Global	↗
Cemig Distribuição S.A. (subsidiária)	26/nov	S&P Global	BB- / Estável	BB- / Positiva	Global	↗
Cemig Geração e Transmissão S.A. (subsidiária)	26/nov	S&P Global	BB- / Estável	BB- / Positiva	Global	↗
Companhia Energética de Minas Gerais	26/nov	S&P Global	brAA+ / Estável	brAA+ / Positiva	Nacional	↗
Cemig Distribuição S.A. (subsidiária)	26/nov	S&P Global	brAA+ / Estável	brAA+ / Positiva	Nacional	↗
Cemig Geração e Transmissão S.A. (subsidiária)	26/nov	S&P Global	brAA+ / Estável	brAA+ / Positiva	Nacional	↗
Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.	28/nov	Moody's Local	A.br / Estável	A.br / Negativa	Nacional	↘
Hospital Esperança S.A.	28/nov	Fitch	-	AAA(bra) / Estável	Nacional	Novo

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; **Novo** Atribuição de rating.

Guia de Rating | Data-base: outubro 2024



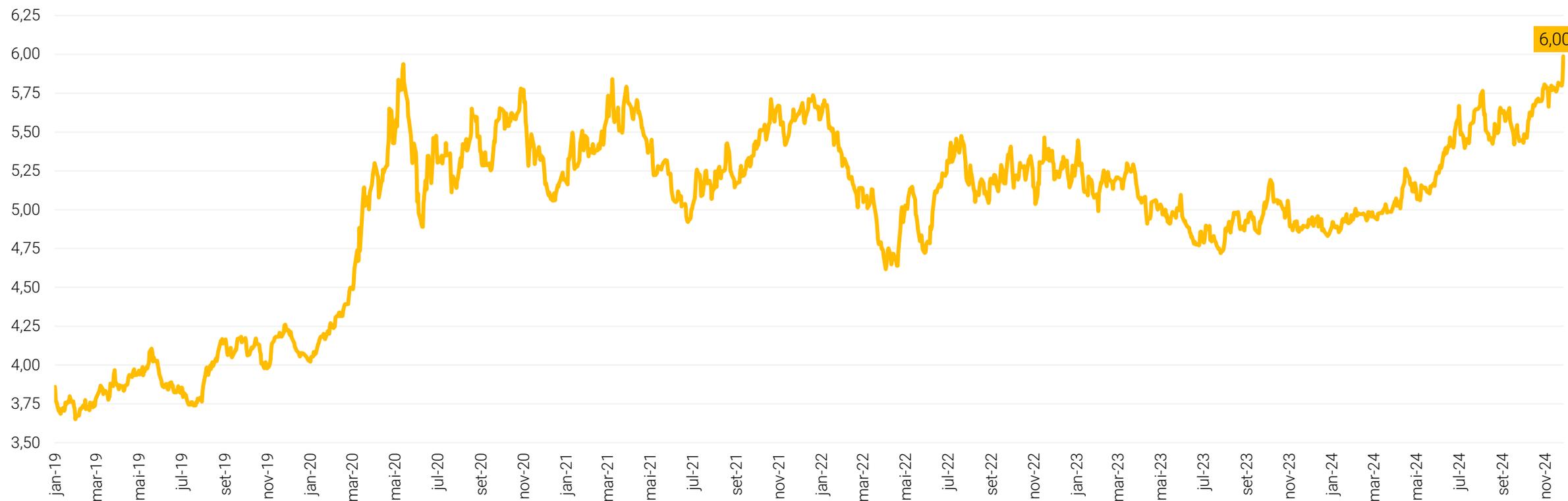
Seção 5

Gráfico da semana

Taxa de câmbio atinge maior valor desde o Plano Real

Na semana, a taxa de câmbio encerrou em cerca de 6 reais por dólar (depreciação de 3,3%), o maior nível da história do Real, enquanto praticamente toda a curva de juros abriu cerca de 100bps, com expectativas de que a taxa Selic atinja 15%. Na avaliação do time de Economia XP, mesmo com as novas regras, a sustentabilidade do arcabouço fiscal continuará desafiadora nos próximos anos. Segundo suas projeções, o espaço para despesas discricionárias deve atingir níveis preocupantes já em 2027. A partir de 2028, novas reformas serão necessárias para que o limite de despesas seja mantido de forma sustentável.

Figura 24: Taxa de câmbio R\$/US\$





Seção 6

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, destaque para divulgações de estatísticas de mercado de trabalho nos Estados Unidos, com destaque para o relatório de emprego (**Payroll**) de novembro na 6ª-feira. Na 4ª-feira, será a vez do Livro Bege ser divulgado – trata-se de um documento que compila estatísticas regionais de atividade econômica pelas autoridades monetárias locais. Por último, os índices PMI de novembro serão divulgados nos Estados Unidos, Zona do Euro, Reino Unido e China – o índice PMI reflete uma sondagem com empresários sobre as condições econômicas e de negócios nos países.

No Brasil, o protagonista da próxima semana será o **PIB do 3º trimestre** na 3ª-feira. Esperamos avanço de 0,9% em comparação ao 2º trimestre e de 4,1% ante o 3º trimestre de 2023. Revisamos recentemente nossa projeção para o PIB de 2024, de 3,1% para 3,4%. Ademais, o IBGE divulgará a **Produção Industrial (PIM-PF)** de outubro na 4ª-feira – estimamos alta moderada na comparação mensal, após avanço expressivo em setembro.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
03/12/2024	LFT	2027 e 2030
03/12/2024	NTN-B	2027, 2032, 2045
05/12/2024	LTN	2025, 2026, 2028 e 2030
05/12/2024	NTN-F	2031 e 2035

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data do Vencimento
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	RANM14	68,8	Não	DI	30/11/2016	30/11/2024
CANABRAVA ENERGETICA S/A	CNBE11	81,1	Sim	IGP-M	18/05/2010	01/12/2024
GJA INDUSTRIAS S/A	GJA12	1,4	Não	DI	02/12/2019	02/12/2024
ACUCAREIRA QUATA S/A	QUAT12	257,5	Não	IPCA	15/11/2020	15/11/2025
COMPANHIA ESTADUAL DE GERACAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE-G	CGEE11	2.019,1	Não	DI	06/12/2022	06/12/2024



Seção 7

Publicações recentes em destaque

Relatório recentes em destaque

29 de novembro de 2024

Renda Fixa

Relatórios publicados na semana

Artigos	Análise de emissores	Outros
-	Temporada de Resultados Renda Fixa – 3º trimestre de 2024	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa
-	FS Bio - 2T24/25 (set/24)	Guia de Análises: Empresas e Bancos
-	-	Guia de Rating
-	-	De Olho nos Leilões do Tesouro Outubro 2024

[Acesse aqui a nossa página de conteúdos](#)

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

